



A NECESSIDADE DE UMA MAIOR INCLUSÃO DA SAÚDE INDÍGENA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

LARA VENTO MOREIRA LIMA; MURILO DE PAIVA SIQUEIRA

INTRODUÇÃO: Esse estudo destaca a importância da abrangência da Atenção Primária à Saúde (APS) para com as populações indígenas, assim como evidencia dificuldades enfrentadas. Dessa forma, há a necessidade de uma intervenção terapêutica diferente da convencional, focando no princípio de equidade do Sistema Único de Saúde (SUS), levando um cuidado específico para grupos que possuem necessidades próprias. A saúde voltada para a população indígena no Brasil é ainda recente, precária e com pouca representatividade. Por isso, faz-se preciso compreender a saúde indígena como uma parte dentro do SUS que precisa de maior foco e abrangência. **OBJETIVO:** Haja visto o exposto esse resumo tem como objetivo analisar a importância de uma maior inclusão da saúde voltada para os povos indígenas, dentro das suas especificidades, no SUS e na APS. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio da análise de publicações com intervalo temporal de 2018 a 2021, utilizando bases de dados PubMed e Scielo e descritores como Saúde Indígena e Atenção Primária à Saúde. **RESULTADOS:** A Constituição Federal de 1988 reconheceu alguns aspectos da cultura indígena, no entanto, o país levou mais de dez anos para começar a contemplar a saúde desses povos. Apenas em 1999 houve a criação do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASI) e só em 2002 surgiu a Política de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI). Atualmente, o Brasil possui mais de 890 mil indígenas ocupando 12,5% do território nacional, mas ainda assim há pouca contemplação e pouco acesso desses grupos à saúde. Por esse motivo, é de suma importância uma inclusão atrelada a equidade, tanto por ser um grupo diverso e culturalmente heterogêneo, com inúmeras visões acerca do processo saúde-doença, quanto pelo fato de na prática possuírem inúmeros desafios como estruturas de saúde precárias e insumos e equipamentos escassos, assim como uma alta rotatividade de profissionais que não são preparados para lidar com essa parcela populacional. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o cuidado em saúde para os povos indígenas exige um maior foco nos princípios da APS, e que é necessário que seja seguida diretrizes diferenciadas para abranger completamente o contexto indígena.

Palavras-chave: Serviços de saúde indígena, Saúde da população indígena, Atendimento básico, População vulnerável, Prática de saúde integral.